

IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI) EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DO PARÁ

IMPLEMENTATION OF INTEGRATED MANAGEMENT OF CHILDHOOD ILLNESS (IMCI) STRATEGY TEACHING AT A STATE UNIVERSITY OF SOUTHEAST IN PARÁ

Benedito do Carmo Gomes Cantão¹, Herberth Rick dos Santos Silva², José Benedito dos Santos Batista Neto², Anderson Bentes de Lima³

RESUMO

O estudo trata de um relato sobre a experiência de implementação do AIDPI na grade curricular do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Campus XIII, bem como a oferta do mesmo para funcionários do Hospital Regional de Tucuruí (HRT) e enfermeiros do município de Tucuruí. A implementação ocorreu em fases, cuja a primeira consistiu em uma reunião das instituições envolvidas (UEPA, HRT, SESPA e Coordenação de Saúde da Criança e do Estado do Pará) para a discussão da implementação do curso, a segunda consistiu na seleção de 8 enfermeiros que seriam os professores do curso, a terceira consistiu na capacitação dos selecionados, para que assim se desse início ao curso. Por fim, é possível concluir que a implementação obteve êxito, haja vista que 80% de funcionários do HRT foram contemplados, 2 turmas de enfermagem da UEPA foram formadas, bem como o curso já caminha para a formação da terceira turma de enfermagem da UEPA.

Palavras-chave: Implementação. AIDPI. Capacitação. Enfermagem.

ABSTRACT

The study shows a report about the experiment of the Implementation of the Integrated Management of Childhood Illnesses strategy in the curriculum of the graduation course in Nursing of the institute Universidade Do Estado Do Pará - UEPA, Campus XIII - Tucuruí, as well as a proposal of the same for the employees of the Regional Hospital of Tucuruí (RHT) and the other nurses of the county of Tucuruí. The use occurred in phases, which the first consisted in a meeting with the institutions involved (UEPA, RHT, SESPA and Child Health Coordination of the State of Pará) for the discussion of the implementation of the course; the second phase consisted in the selection of 8 nurses, which would be the professors from the course; the third phase consisted in the training of the chosen, so that the course could begin. Therefore, it is possible to conclude that the implementation succeeded, considering that 80% of the RHT employees were foreseen, 2 classes of nursing of UEPA were created, as well as the course moves forward to its third class of nursing.

Keywords: Implementation. Integrated management of childhood illness. Capacitation. Nursing. Empowerment.

Data de recebimento: 20/11/2019.

Aceito para publicação: 22/09/2020.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) elaborou em 1993 uma estratégia denominada Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) que tinha como objetivo reduzir a mortalidade e morbidade em menores de 5 anos associada as doenças prevalentes da infância e contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças (GOVE, 1997)

¹ Enfermeiro, Mestrando em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Pará – Campus XIII, Tucuruí – PA - bcgcantao@hotmail.com

² Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem e membros da linha de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde da Amazônia - NUPESA da Universidade do Estado do Pará – Campus XIII, Tucuruí – PA.

³ Farmacêutico, Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará e Docente da Universidade do Estado do Pará e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental – CIPE/UEPA, Belém – PA.

No Brasil, o Ministério da Saúde, adotou em 1995, a estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) como política de atenção à saúde da criança menor de cinco anos de idade que foi incorporado as ações do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC). O processo de implantação dessa estratégia deu-se, primeiramente, nas regiões norte e nordeste, por apresentarem os piores indicadores de saúde, e posteriormente devido a boa aceitação da estratégia, os treinamentos se expandiram para as regiões Sul e Sudeste do país (VIDAL, et al. 2006; LEITE; ANDRADE; LIMA, 2011)

Em decorrência dos altos índices de mortalidade infantil no Brasil, foi lançado pelo ministério da saúde em 2000, o projeto de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Neonatal, porém, somente em 2004 a estratégia passou a ser difundida para os estados brasileiros com o objetivo de colaborar para melhorar a assistência à gestante e ao recém-nascido e, conseqüentemente, diminuir a mortalidade infantil. No Estado do Pará, as oficinas de capacitação em AIDPI Neonatal para os profissionais de saúde iniciaram em 2006, numa ação conjunta entre a Organização Pan-Americana de Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde do Pará, a Sociedade Paraense de Pediatria (SOPAPE), a Universidade do Estado Pará e a Universidade Federal do Pará.

Segundo Higuchi et al. (2011), a capacitação em AIDPI se constitui em responsabilidade dos municípios no sentido de aprimorar as práticas profissionais para a redução da mortalidade infantil, mas, também, a inserção desse conteúdo no ensino é fundamental para a continuidade e ampliação de sua implantação.

Três fases foram estabelecidas no processo de implementação da estratégia: a fase de introdução, cujo objetivo era garantir o entendimento da estratégia e suas implicações pelas autoridades de saúde dos países beneficiários; a fase inicial de implementação, com a implementação da estratégia em um número limitado de distritos, para os quais a adaptação das diretrizes clínicas ao ambiente de um país específico, bem como as políticas de saúde; e, finalmente, a fase de expansão para expandir o leque de intervenções da AIDPI para outros distritos dos países (BORDA-OLIVAS; PALMA-RUIZ; AMARAL, 2017).

A Universidade do Estado do Pará - UEPA, atualmente, possui 14 núcleos no interior do Estado, entre eles o campus de Tucuruí, que segundo Uepa (2019), conta com os cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Educação Física e Fisioterapia. Tucuruí é considerada a cidade polo da microrregião pertencente à mesorregião do Sudeste Paraense, abrangendo seis municípios que são: Breu Branco, Goianésia do Pará, Jacundá, Novo Repartimento e Pacajá, possuindo uma população estimada em 2014 pelo IBGE em 361.658 habitantes e uma área total de 32.916,684 km.

O acesso dos estudantes da área da saúde e dos enfermeiros que atuavam na região do lago de Tucuruí ao curso de capacitação de AIDPI NEONATAL era restrito, pois a UEPA - Campus XIII e Hospital Regional de Tucuruí (HRT) até o ano de 2017, não haviam incorporado o curso AIDPI NEONATAL em suas práticas assistenciais. Essa problemática, observada na região, provocava uma fragilidade no fortalecimento da rede assistencial de atenção integral à saúde infantil, pois cabe ao profissional de saúde a difícil missão de acolher a criança e seu acompanhante, compreender a extensão do problema que a aflige e propor procedimentos de fácil aplicação e comprovada eficácia.

No ano de 2018 em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA) e a Coordenação Estadual Saúde da Criança do Estado do Pará, a Universidade do Estado Pará - UEPA e o Hospital Regional de Tucuruí implementaram, pela primeira vez, a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na grade curricular do curso de Enfermagem no Campus XIII – Tucuruí com a proposta de fortalecimento da rede assistencial de atenção integral à saúde infantil da região do lago de Tucuruí através da ampliação do curso de AIDPI Neonatal para além dos muros da

universidade, fazendo com que a UEPA buscasse corresponder ao tripé ao qual, esta, se propõe: ensino, pesquisa e extensão.

Este presente relato tem como objetivo descrever e detalhar, o passo-a-passo da experiência de implementação da estratégia AIDPI na instituição UEPA - Campus XIII.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, realizado no campus XIII da Universidade do Estado do Pará e no Hospital Regional de Tucuruí, no período setembro de 2017 a novembro de 2018. As informações foram coletadas na base de dados da Coordenação Adjunta do Curso de Enfermagem da UEPA Campus XIII e no Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HRT.

O instrumento de coleta de dados fora um formulário de observação, que permitiu descrever o passo-a-passo da implementação da estratégia AIDPI na UEPA - Campus XIII, estes, uma vez coletados, foram armazenados e posteriormente analisados sob a ótica da análise de conteúdo, procurando avaliar de forma detalhada os dados obtidos.

Este relato descreve a experiência da implementação do curso de AIDPI na grade curricular do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA Campus XIII e a capacitação dos enfermeiros da região do lago de Tucuruí, onde o planejamento se deu durante o ano de 2017 até novembro de 2018, sendo dividido em três momentos: o primeiro consistiu-se na reunião entre a equipe do HRT, UEPA e a Coordenação de Saúde da Criança do Estado do Pará para debater sobre a viabilidade da implementação do curso; o segundo se refere a seleção e capacitação de um grupo de professores e enfermeiros que seriam os facilitadores do curso no município de Tucuruí e, por último, o terceiro momento que está relacionado a inserção do curso na grade curricular do curso de enfermagem e, também, a capacitação dos enfermeiros do HRT.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso do AIDPI é uma oficina que consiste em uma formação teórica e prática com duração de 3 dias, totalizando uma carga horária de 30 horas, baseada no material elaborado mediante uma série de normas específicas para cada doença baseada em evidências científicas para atender crianças desde o nascimento até os dois meses de idade, sendo que cada oficina deve ser composta com no máximo 30 participantes (BRASIL, 2014).

Ao longo dos anos, a estratégia da AIDPI foi implementada em mais de 113 países de baixa renda, com uma magnitude variável de aplicação. A partir de 1998, a avaliação multinacional da estratégia AIDPI começou a ser realizada para medir seu impacto na saúde e na mortalidade infantil e para avaliar se era viavelmente econômica. Os vários estudos realizados no Peru e no Brasil, e em outros contextos, mostraram os inúmeros benefícios e, por vez, as limitações da implementação da estratégia nos países (LANGE; MWISONGO; MÆSTAD, 2014)

Segundo o Ministério da Saúde (2014), o AIDPI Neonatal é uma nova abordagem da atenção à saúde na infância, desenvolvida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que tem por objetivo reduzir a incidência e o agravamento de doenças que atingem as crianças menores de dois meses. Além disso, permite aos profissionais de saúde avaliar, classificar e tratar precocemente as principais doenças e fatores de risco que afetam crianças de zero a dois meses de idade.

3.1 A PRIMEIRA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A primeira fase se iniciou no mês de setembro de 2017 quando a direção do Hospital Regional de Tucuruí e a Coordenação Adjunta do curso de enfermagem da UEPA - Campus XIII reuniram-se com a Coordenação de Saúde da Criança do Estado do Pará e com a Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA). Neste primeiro momento fora realizado um diagnóstico situacional e elaborado um plano de ação que tinha como meta capacitar 100% dos profissionais enfermeiros do HRT e 100% dos docentes enfermeiros atuantes, na UEPA – Campus XIII, bem como inserir o AIDPI na grade curricular do curso de enfermagem da UEPA - Campus XIII.

3.2 A SEGUNDA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A segunda etapa ocorreu após a liberação para implantação do curso de AIDPI na região do lago de Tucuruí, onde foram escolhidos 8 profissionais, sendo que 4 foram indicados pela UEPA, 2 pelo HRT e os outros 2 pela Secretaria Municipal de Saúde de Tucuruí. Em seguida, os profissionais foram encaminhados para a fundação da Santa Casa de Misericórdia em Belém, capital do Estado do Pará, onde receberam o treinamento com a Dr^a Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza, presidente da Sociedade Paraense de Pediatria e a Enfermeira Maria Selma Alves da Silva, coordenadora estadual da saúde da Criança do Estado do Pará.

Os profissionais que foram capacitação e receberam a certificação de facilitadores do curso de AIDPI na região do lago de Tucuruí foram os enfermeiros: Ailson Almeida Veloso Junior, Ana Keila Alencar, Benedito do Carmo Gomes Cantão, Daniele Lima Anjos dos Reis, Leandro de Assis Santos da Costa, Júlia Cláudia Silva de Oliveira, Liliane do Socorro Costa Vieira e Jaylen França Cunha.

De acordo um estudo realizado sobre a avaliação do ensino da saúde infantil em 140 escolas de enfermagem de 16 países da América Latina revelou que quase dois terços dos docentes conheciam a AIDPI, porém pouco mais de um terço eram capacitados. Além disso, o conteúdo da estratégia era parcialmente abordado durante a capacitação prática (BENGUIGUI; MALVÁREZ; OBREGÓN,2005).

3.3 A TERCEIRA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A terceira etapa do processo se deu com a efetivação do AIDPI como disciplina obrigatória do Eixo Temático 1: Assistência e Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva e Hospitalar da - 5ª série, bloco I da grade curricular da Universidade do Estado do Pará - Campus XIII. Sendo a primeira turma contemplada, a de estudantes de Enfermagem da turma 2014 (formandos 2018), que tiveram o curso ministrado pelos docentes Ailson Almeida Veloso Junior e Benedito do Carmo Gomes Cantão, onde estes passaram por capacitação com duração de 6 horas diárias durante um período de 5 dias, que incluíram atividades teóricas, práticas, simulação de realidade e teste de habilidade que no final do curso gerou a média que foi lançado na disciplina de estágio supervisionado de saúde pública.

Fotografia 1 - Formação da primeira turma do curso de AIDPI da UEPA campus XIII.

Fonte: Acervo pessoal, 2018.

Atualmente a UEPA campus Tucuruí, já capacitou duas turmas de formandos em enfermagem, a turma 2014 que se formou em 2018 e recentemente a turma de 2015 que irá se formar em 2019, totalizando 38 egressos.

Após a implantação do curso na UEPA – Campus XIII, a oficina do AIDPI foi oferecida para os enfermeiros que atuavam no HRT e na Secretaria Municipal de Saúde Tucuruí e Breu Branco. No total, foram disponibilizadas 90 vagas distribuídos em três turmas e, assim, o projeto conseguiu capacitar cerca de 80% dos enfermeiros do HRT e 100% dos enfermeiros do corpo docente da UEPA - Campus XIII.

Segundo estudo de Borda-Olivas, Palma-Ruiz, Amaral, (2017), a participação de universidades, na formação do profissional em relação à estratégia AIDPI, é extremamente mais efetiva, ao inserir estes profissionais recém-formados, já capacitados, no mercado de trabalho.

Portanto, a capacitação destes profissionais foi de suma importância para a melhoria do cenário da saúde local, pois contribuiu para a socialização do conhecimento para com os profissionais atuantes que tiveram a oportunidade de se capacitar, bem como para a formação dos futuros profissionais enfermeiros.

Fotografia 2 - Capacitação primeira turma dos enfermeiros da região do lago de Tucuruí.

Fonte: Acervo pessoal, 2018

Essa capacitação dos enfermeiros já atuantes é de suma importância para a sociedade, pois eles sempre devem estar em busca de mais conhecimento para um melhor desempenho. Segundo Chiavenato (2004), o treinamento de pessoas na organização deve ser uma atividade continua constante e ininterrupta, mesmo quando os profissionais apresentam excelente desempenho, alguma orientação e melhoria das habilidades sempre deve ser introduzida ou incentivada.

Além do mais, em uma pesquisa realizada, mostrou que avaliação do efeito da capacitação em AIDPI sobre a qualidade da assistência revelou que profissionais treinados

prestavam assistência significativamente melhor (AMARAL et al., 2004).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste relato, podemos perceber que a implementação da estratégia de AIDPI foi bem-sucedida, tendo em vista o número de acadêmicos e profissionais capacitados ao fim do processo de implementação e eventual efetivação do curso na grade curricular da Universidade Do Estado do Pará – UEPA, Campus – XIII. Dessa forma, os indivíduos formados para essa estratégia estão aptos a assistir à população infantil por meio de uma anamnese holística, evitando a fragmentação da assistência e favorecendo melhor identificação de alterações patológicas (LEITE; ANDRADE; LIMA. 2011). Assim, em uma atenção integrada, com profissionais aptos, é exequível reduzir alterações patológicas e quadros que ponham em risco ou afetam a qualidade de vida de crianças e neonatos, para que assim, estes possam vir a crescer se desenvolver como indivíduos saudáveis.

Por fim, concluímos que com a participação da Universidade do Estado do Pará – UEPA em adjunto ao HRT e Prefeituras que coordenam os Hospitais Municipais, podemos alinhar e melhorar a atuação profissional local, formar profissionais hábeis para a execução de um serviço integrado, além de estimular uma reorganização do fazer saúde local, por parte dos órgãos públicos locais, frente à estratégia AIDPI.

REFERÊNCIAS

AMARAL, João et al. Effect Integrated Management of Child hood Illness (IMCI) on health worker performance in Northeast-Brazil. **Cadernos de saúde pública**, v. 20, p. S209-S219, 2004.

BENGUIGUI, Yehuda; MALVÁREZ, Silvina; OBREGÓN, Rafael. Enseñanza de la salud infantil en las escuelas y facultades de enfermería de América Latina. In: **OPS/FCH/CA**. OPS, 2005.

BORDA-OLIVAS, Alfredo; PALMA-RUIZ, Matilde; AMARAL, João Joaquim Freitas do. Percepciones de gestores de salud y facilitadores de la estrategia Atención Integrada a las Enfermedades Prevalentes (AIEPI) en una zona del Noreste de Brasil y Perú.

Interface (Botucatu), Botucatu, v. 21, n. 63, p. 933-943, Dez. 2017. Disponível em :<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000400933&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 20 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0718>.

BRASIL et al. AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: cursos de capacitação: introdução. Módulo 1; *Brasília; Ministério da Saúde*, 2 ed.; rev; 2003. 32 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane da Silva Cavalcante et al. – 5ª. Ed. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto; DE PESSOAS. Gestão de pessoas: é o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2004.

GOVE, Sandy. Integrated management of child hood illness by out patient health workers:

technical basis and overview. The WHO Working Group Guidelines for Integrated Management of the Sick Child. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 75, n. Suppl 1, p. 7, 1997.

HIGUCHI, Cinthia Hiroko et al. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da USP. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 241-247, junho 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472011000200005&lng=en&nrm=iso>. Acessado: 09 de outubro. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000200005>.

LANGE, Siri; MWISONO, Aziza; MÆSTAD, Ottar. Why don't clinicians adhere more consistently to guidelines for the Integrated Management of Childhood Illness (IMCI)? **Social Science & Medicine**, v. 104, p. 56-63, 2014.

LEITE, Manuella Silva; ANDRADE, Aglaé da Silva Araújo; LIMA, Lúcia Maria Dolce de. AIDPI: conhecimento dos enfermeiros da atenção básica do município de Aracaju - SE. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 481-490, 2011.

VIDAL, S.A., et al. Avaliação da Aplicação da AIDPI por Agentes Comunitários de Saúde. In: CUNHA, A. J. L. A., BENGUIGUI, Y., and SILVA, M. A. S. F., orgs. Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: implantação e avaliação no Brasil [online]. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2006, pp. 95-110. ISBN: 978-85-7541-604-4.

UEPA -, Universidade Do Estado Do Pará. **A Instituição**. 2019. Disponível em: <<http://www.uepa.br/pt-br/pagina/institui%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 09 out. 2019.